

**Cooperativa Central de Crédito de
Minas Gerais Ltda. -
Sicoob Central Crediminas**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Central das Cooperativas de Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Opinião

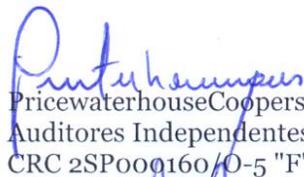
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

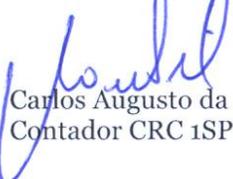
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras e de perdas	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração demonstrações financeiras	8

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Balanço patrimonial
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2016	2015
Circulante	2.441.809	2.042.281
Disponibilidades (Nota 4)	194	255
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	1.825.356	1.497.930
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.825.356	1.497.930
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	441.917	386.416
Títulos de renda fixa	129.720	161.368
Cotas de fundos de investimentos	286.148	210.099
Vinculados a operações de garantias	26.049	14.949
Relações interfinanceiras (Nota 7)	155.345	132.429
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	13.371	20.311
Outros créditos (Nota 9)	5.523	4.875
Outros valores e bens	103	65
Não Circulante	1.968.625	1.430.277
Realizável a longo prazo	1.709.143	1.210.035
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	216.712	351.698
Aplicações em depósitos interfinanceiros	216.712	351.698
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.439.556	776.690
Títulos de renda fixa	1.019.800	393.050
Vinculados a operações de garantias	419.756	383.640
Relações interfinanceiras (Nota 7)	29.698	57.162
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	7.587	11.182
Outros créditos (Nota 9)	15.590	13.303
Permanente	259.482	220.242
Investimentos (Nota 10 a)	220.420	183.113
Imobilizações de uso (Nota 11)	29.310	28.295
Intangível (Nota 12)	9.752	8.834
Total do ativo	4.410.434	3.472.558

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanço patrimonial
 Semestres findos em 30 de junho
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	3.962.588	3.065.964
Relações interfinanceiras (Nota 13)	3.746.317	2.823.732
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	152.001	164.648
Outras obrigações	64.270	77.584
Sociais e estatutárias (Nota 15)	4.255	4.710
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	835	715
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	4.838	12.722
Diversas (Nota 15)	54.342	59.437
Não Circulante	72.113	62.128
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	56.523	48.825
Outras obrigações	15.590	13.303
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	15.590	13.303
Patrimônio Líquido	375.733	344.466
Capital social (Nota 17 a)	333.462	310.754
Reserva legal (Nota 17 b)	22.135	18.617
Sobras acumuladas (Nota 17 c)	20.136	15095
Total do passivo e patrimônio líquido	4.410.434	3.472.558

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração de sobras ou perdas
 Semestres findos em 30 de junho
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	250.193	171.339
Rendas de operações de crédito (Nota 8 h)	1.494	1.345
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 c)	141.715	95.989
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6 c)	101.022	69.028
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural (Nota 7 c)	5.962	4.977
Despesas da intermediação financeira	(239.711)	(160.465)
Despesas de captação (Nota 13)	(230.010)	(153.417)
Despesas de empréstimos e repasses (Nota 14)	(8.628)	(7.106)
Reversão/provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.073)	58
Resultado bruto da intermediação financeira	10.482	10.874
Outras receitas (despesas) operacionais	9.850	4.418
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 22)	101	98
Despesas de pessoal (Nota 18)	(12.635)	(10.966)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(6.360)	(4.656)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10)	11.100	9.215
Outras receitas operacionais (Nota 20)	24.755	16.587
Outras despesas operacionais (Nota 21)	(7.111)	(5.860)
Resultado operacional	20.332	15.292
Resultado não operacional (atos não cooperativos) (Nota 22)	41	118
Resultado antes dos tributos e participação no resultado	20.373	15.410
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(20)	(16)
Participação no resultado	(217)	(299)
Sobras líquidas do semestre	20.136	15.095

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
 Semestre findo em 30 de junho
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	292.085	18.617	22.512	333.214
Aumento de capital (Nota 17 (a))	10.469	-	(10.469)	-
Aumento de capital	8.200	-	-	8.200
Distribuição de sobras	-	-	(12.043)	(12.043)
Sobras do semestre	-	-	15.095	15.095
Saldos em 30 de junho de 2015	310.754	18.617	15.095	344.466
Saldos em 31 de dezembro de de 2015	316.728	22.135	29.905	368.768
Aumento de capital (Nota 17 (a))	11.905	-	(11.905)	-
Aumento de capital	4.829	-	-	4.829
Distribuição de sobras	-	-	(18.000)	(18.000)
Sobras do semestre	-	-	20.136	20.136
Saldos em 30 de junho de 2016	333.462	22.135	20.136	375.733

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração dos fluxos de caixa
 Semestres findos em 30 de junho
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais	15.673	5.537
Sobras do semestre antes dos tributos e participação	20.373	15.410
Ajustes de:	(7.606)	(3.605)
Provisão para participação no resultado	(217)	(299)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	1.145	(91)
Provisão (reversão) sobre operações de crédito	(72)	33
Provisão para causas judiciais	831	4.437
Equivalência patrimonial	(11.100)	(9.215)
Baixa de imobilizado	39	3
Depreciação e amortização	1.768	1.527
Variações no capital circulante	2.926	(6.252)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.218	(69.457)
Títulos e valores mobiliários	(486.414)	(53.160)
Relações interfinanceiras e interdependências	485.393	188.911
Operações de crédito	4.358	(6.062)
Outros créditos e Outros valores e bens	283	(886)
Obrigações por empréstimos e repasses	(102.496)	(66.860)
Outras obrigações	(19.416)	1.262
Caixa gerado nas operações	15.693	5.553
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20)	(16)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	15.673	5.537
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em controlados e coligadas	(18.194)	(12.168)
Aquisições de imobilizado de uso	(932)	(201)
Aquisições de intangível	(961)	(257)
Dividendos recebidos	17.540	10.836
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(2.547)	(1.790)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	4.829	8.200
Distribuição de sobras	(18.000)	(12.043)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(13.171)	(3.843)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(45)	(96)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	239	351
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	194	255

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do valor adicionado
 Semestres findos em 30 de junho
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
1. Receitas	274.068	188.207
1.1 Intermediação financeira	250.193	171.334
1.2 Prestação de serviços	101	98
1.3 Outras receitas operacionais	23.682	16.650
1.4 Outras receitas não operacionais	92	125
2. Despesas da intermediação financeira	238.638	160.523
3. Insumos adquiridos de terceiros	11.367	8.646
3.1 Materiais, energias e outros	462	441
3.2 Comunicação	255	333
3.3 Processamento de dados	390	99
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	1.141	153
3.5 Serviços de terceiros	1.040	1.050
3.6 Transporte	58	39
3.7 Viagens	398	305
3.8 Outros insumos	461	359
3.9 Outras despesas operacionais	7.111	5.860
3.10 Despesas não operacionais	51	7
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	24.063	19.038
5. Retenções	1.768	1.527
5.1 Depreciações e amortizações	1.768	1.527
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	22.295	17.518
7. Valor adicionado recebido em transferência	11.100	9.915
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	11.100	9.215
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	33.395	26.726
9. Distribuição do valor adicionado	33.395	26.726
9.1 Pessoal e encargos	10.532	9.169
9.1.1 Honorários	1.040	942
9.1.2 Salários e encargos	7.563	6.649
9.1.3 FGTS	638	543
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.291	1.035
9.2 Impostos, contribuições e taxas	2.390	2.157
9.3 Aluguéis	337	305
9.4 Sobras apuradas no semestre	20.136	15.095

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares). O endereço registrado do escritório da Instituição é Av. Amazonas, 298 - 10º andar - Centro. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira mediante convênio próprio. Em 30 de junho de 2016 e de 2015, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O BANCOOB, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao FGCOOP, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.520.779, em 30 de junho de 2016, não oferece risco em função do que segue:

- (i) aproximadamente 84% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificado interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e, aplicações consideradas de elevada liquidez;
- (ii) aproximadamente 95% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 23 de agosto de 2016 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 24 de agosto de 2016.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09; e
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15;

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas (Notas 5 e 6).
- Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração das sobras e perdas, e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. A Instituição não possuía títulos classificados nessa modalidade em 30 de junho de 2016 e de 2015.
- Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários, os quais a Instituição possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período.

A política de investimentos da Instituição, classifica suas operações em negociáveis (*trading book*) e não negociáveis (*banking book*), que referem-se àquelas operações que a Instituição não manifesta a intenção de negociar até os respectivos vencimentos.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 3.721/09, define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme NBC T 10.8. - Entidades Cooperativas, que traz em seu texto, no item 10.8.2.2 que os investimentos em Entidades Cooperativas de qualquer grau devem ser avaliados pelo custo de aquisição (Nota 10).

(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota 12).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

(m) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

(n) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

(q) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(r) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

(s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016 que mereça divulgação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	179	241
Depósitos bancários	<u>15</u>	<u>14</u>
Total das disponibilidades	194	255

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	2.042.068	1.849.628
	<u>2.042.068</u>	<u>1.849.628</u>
Circulante	1.825.356	1.497.930
Não circulante	216.712	351.698

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>2016</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 90 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	258.099	1.567.257	216.712	2.042.068
	<u>258.099</u>	<u>1.567.257</u>	<u>216.712</u>	<u>2.042.068</u>
	<u>2015</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 90 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros (i)	382.592	1.115.338	351.698	1.849.628
	<u>382.592</u>	<u>1.115.338</u>	<u>351.698</u>	<u>1.849.628</u>

(i) As aplicações com vencimento em até 90 dias são consideradas equivalentes de caixa assim como os depósitos bancários e títulos e valores mobiliários, para efeito da demonstração dos fluxos de caixa.

(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de aplicações em operações compromissadas	-	499
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	141.715	95.490
Total	141.715	95.989

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Letras financeiras do tesouro (i)	450.213	287.925
Letras financeiras outros bancos (i)	699.307	254.546
Cédula do produto rural (CPR)	-	958
Cédula de crédito bancário (CCB)	-	1.579
Cotas de fundos de investimento	286.148	210.099
Títulos dados em garantias (ii)	<u>445.805</u>	<u>407.999</u>
	<u>1.881.473</u>	<u>1.163.106</u>
Circulante	441.917	386.416
Não circulante	1.439.556	776.690

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>2016</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 90 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Letras financeiras do tesouro	-	8.923	441.290	450.213
Letras financeiras outros bancos	-	120.797	578.510	699.307
Cotas de fundos de investimento	286.148	-	-	286.148
Títulos dados em garantia	25.298	751	419.756	445.805
	<u>311.446</u>	<u>130.471</u>	<u>1.439.556</u>	<u>1.881.473</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015			Total
	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	
Letras financeiras do tesouro	-	-	287.925	287.925
Letras financeiras outros bancos	30.688	118.733	105.125	254.546
Cédula de produto rural (CPR)	958	-	-	958
Cédula de Crédito bancária (CCB)	-	1.579	-	1.579
Cotas de fundos de investimento	210.099	-	-	210.099
Títulos dados em garantia	-	24.359	383.640	407.999
	<u>241.745</u>	<u>144.671</u>	<u>776.690</u>	<u>1.163.106</u>

(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição	2016	2015
Letras financeiras do tesouro	54.999	39.880
Letras financeiras outros de bancos	27.440	14.397
Cotas de fundos de investimentos	18.389	13.093
Outros títulos	<u>213</u>	<u>2.214</u>
Total	101.041	69.584
Despesas com letras financeiras do tesouro	(19)	(556)
Total	101.022	69.028

7 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	2016			2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses interfinanceiros	158.126	30.482	188.608	134.281	58.382	192.663
Provisão para repasses Interfinanceiros	<u>(2.781)</u>	<u>(784)</u>	<u>(3.565)</u>	<u>(1.852)</u>	<u>(1.220)</u>	<u>(3.072)</u>
	<u>155.345</u>	<u>29.698</u>	<u>185.043</u>	<u>132.429</u>	<u>57.162</u>	<u>189.591</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

<u>Nível de risco</u>	<u>Provisão %</u>					<u>2016</u>	<u>2015</u>
AA	0,0					-	4.203
A	0,5					20.292	47.761
B	1,0					97.695	88.058
C	3,0					65.235	47.302
D	10,0					5.386	5.339
						<u>188.608</u>	<u>192.663</u>
							2016
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Repasses interfinanceiros	-	2.411	13.317	124.840	17.558	30.482	188.608
							2015
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Repasses interfinanceiros	1.827	1.552	2.542	114.060	14.300	58.382	192.663

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos repasses interfinanceiros em 2016 no total de R\$ 188.608 (em 2015 - R\$ 141.540):

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	18.410	10%	26.741	14%
10 maiores devedores	130.464	69%	123.951	63%
20 maiores devedores	175.126	93%	168.949	88%
40 maiores devedores	188.608	100%	191.986	99%

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	(2.420)	(3.163)
Constituição da provisão	(2.368)	(71)
Reversão da provisão	<u>1.223</u>	<u>162</u>
Saldo final	<u>(3.565)</u>	<u>(3.072)</u>

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de crédito vinculados ao crédito rural	<u>5.962</u>	<u>4.977</u>
Total	5.962	4.977

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	13.567	7.721	21.288	20.421	11.307	31.728
Financiamentos repassados	-	12	12	14	21	35
Provisão para operações de Crédito	<u>(196)</u>	<u>(146)</u>	<u>(342)</u>	<u>(124)</u>	<u>(146)</u>	<u>(270)</u>
	<u>13.371</u>	<u>7.587</u>	<u>20.958</u>	<u>20.311</u>	<u>11.182</u>	<u>31.493</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) **Composição por nível de risco e situação de vencimento**

Nível de risco	Provisão %	Vincendas	
		2016	2015
AA	0,0	-	2.593
A	0,5	899	16.838
B	1,0	13.739	9.227
C	3,0	6.662	3.105
		21.300	31.763
Circulante		13.567	20.435
Não Circulante		7.733	11.328

(c) **Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco**

	2016				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	-	887	13.739	6.662	21.288
Financiamentos repassados	-	12	-	-	12
	-	899	13.739	6.662	21.300
	2015				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	2.593	16.803	9.227	3.105	31.728
Financiamentos repassados	-	35	-	-	35
	2.593	16.838	9.227	3.105	31.763

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) **Composição por tipo de operação e situação de vencimento**

	2016						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Empréstimos	418	2.286	-	5.873	4.990	7.721	21.288
Financiamentos repassados	-	-	-	-	-	12	12
	<u>418</u>	<u>2.286</u>	<u>-</u>	<u>5.873</u>	<u>4.990</u>	<u>7.733</u>	<u>21.300</u>
	2015						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.178	4.172	1.239	2.362	10.470	11.307	31.728
Financiamentos repassados	-	-	-	-	14	21	35
	<u>2.178</u>	<u>4.172</u>	<u>1.239</u>	<u>2.362</u>	<u>10.484</u>	<u>11.328</u>	<u>31.763</u>

(e) **Concentração da carteira de crédito**

	2016		2015	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	8.532	40%	8.372	26%
10 maiores devedores	20.048	94%	29.394	93%
20 maiores devedores	21.300	100%	31.763	100%

(f) **Movimentação da provisão para operações de crédito**

	2016	2015
Saldo inicial	(414)	(237)
Constituição da provisão	(109)	(56)
Reversão da provisão	181	23
	<u>(342)</u>	<u>(270)</u>
Circulante	(196)	(124)
Não circulante	(146)	(146)

(g) **Créditos baixados como prejuízo**

Em 30 de junho de 2016 os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.360 (R\$ 1.370 em 30 de junho de 2015). Esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação. Os créditos baixados como prejuízo representa 6,42% do total da carteira de crédito.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) **Rendas de operações de crédito**

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de empréstimos	1.493	1.336
Rendas de financiamentos	1	3
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	-	6
Total	1.494	1.345

9 **Outros créditos**

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Rendas a receber (i)	960	-	960	772	-	772
Adiantamentos diversos	785	-	785	687	-	687
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	15.590	15.590	-	13.303	13.303
Pagamentos a ressarcir (iii)	3.587	-	3.587	3.411	-	3.411
Outros	191	-	191	5	-	5
	<u>5.523</u>	<u>15.590</u>	<u>21.113</u>	<u>4.875</u>	<u>13.303</u>	<u>18.178</u>

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se basicamente a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD;
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhor detalhados na Nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio e alocação das despesas de custeio da Instituição que serão ressarcidos pelas cooperativas singulares.

10 **Investimentos**

(a) **O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:**

<u>Movimentação</u>	<u>2016</u>				
	<u>Bancoob</u>	<u>Minaseg</u>	<u>Sicoob Confederação</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	145.861	4.885	57.905	15	208.666
Aquisição	17.220	-	941	-	18.161
Equivalência patrimonial	10.166	934	-	-	11.100
Ganho na Participação Acionária	33	-	-	-	33
Dividendos recebidos	(15.871)	(1.669)	-	-	(17.540)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>157.409</u>	<u>4.150</u>	<u>58.846</u>	<u>15</u>	<u>220.420</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação					2015
	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	111.678	4.289	56.584	15	172.566
Aquisição	10.847	-	1.321	-	12.168
Equivalência patrimonial	8.039	1.176	-	-	9.215
Dividendos recebidos	(9.809)	(1.027)	-	-	(10.836)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>120.755</u>	<u>4.438</u>	<u>57.905</u>	<u>15</u>	<u>183.113</u>

- (b) **O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:**

	Bancoob		Minaseg	
	2016	2015	2016	2015
Patrimônio líquido das investidas	1.097.973	846.055	4.150	4.439
Lucro líquido do semestre	71.135	56.533	934	1.176
% de participação no capital social das investidas	14,34%	14,27%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	157.409	120.755	4.150	4.438
Equivalência Patrimonial	10.166	8.039	934	1.176

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva, datado de 09 de agosto de 2016. A Administração da Instituição utilizou balancete preliminar para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial do Bancoob, antes do encerramento da auditoria daquela investida, entretanto, não apresenta divergência em relação aos números das demonstrações financeiras publicadas.

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC, são avaliados pelo método de custo.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

	2016				
Movimentação	Imobilizações em curso (i)	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.172	261	251	966	28.650
Aquisição	682	-	11	239	932
(Baixa)	-	-	(1)	(38)	(39)
(Depreciação)	-	(8)	(37)	(188)	(233)
Saldo em 30 de junho de 2016	27.854	253	224	979	29.310
	2015				
Movimentação	Imobilizações em curso (i)	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	26.924	277	330	749	28.280
Aquisição	110	-	-	91	201
(Baixa)	-	-	(2)	(1)	(3)
(Depreciação)	-	(8)	(44)	(131)	(183)
Saldo em 30 de junho de 2015	27.034	269	284	708	28.295

- (i) Estes saldos de imobilização em curso estão registrados de acordo com as premissas do COSIF 1.11.6.10. Em contrapartida, existe um valor de R\$ 19.708 (Nota 15) referente aos saldos a pagar na data base 31 de dezembro de 2015, relativos a construção e instalação das dependências da Instituição. O valor mencionado acima registrado em obrigações por aquisição de bens e direitos foi liquidado em 29/06/2016, conforme termo de quitação.

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	2016		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	10.319	7	10.326
Aquisição	961	-	961
(Amortização)	(1.535)	-	(1.535)
Saldo em 30 de junho de 2016	9.745	7	9.752

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação	2015		
	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 dezembro de 2014	9.914	7	9.921
Aquisição	257	-	257
(Amortização)	(1.344)	-	(1.344)
Saldos em 30 de junho de 2015	8.827	7	8.834

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se, basicamente, a 521 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 1º de junho de 2009 e alterações posteriores, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Instituição cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR até 31 de maio de 2019.

13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Concentração dos depósitos em 2016 no total de R\$ 3.746.317 (em 2015 - R\$ 2.823.732):

	2016		2015	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	258.501	7%	197.731	7%
10 maiores depositantes	1.226.505	33%	942.679	33%
20 maiores depositantes	1.980.145	53%	1.497.800	53%
40 maiores depositantes	2.927.780	77%	2.161.214	77%

Os recursos da centralização financeira no primeiro semestre de 2016, geraram despesas no montante de R\$ 230.010 (em 2015 R\$ 153.417), correspondendo uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto à instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassadas às suas filiadas (cooperativas de singulares).

Instituição	Finalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	2016			2015		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Safra (i)	Custeio	5,5% a.a	05/10/2016	1.845	-	1.845	2.679	2.242	4.921
Banco do Brasil	Custeio	6,75% a.a	01/11/2015	-	25.172	25.172	20.739	-	20.739
Banco BDMG	Repasso	5,5% a.a	10/11/2017	-	7.663	7.663	4.040	7.273	11.313
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé (ii)		a 8,75% a.a	02/12/2019	150.156	23.688	173.844	137.190	39.310	176.500
				<u>152.001</u>	<u>56.523</u>	<u>208.524</u>	<u>164.648</u>	<u>48.825</u>	<u>213.473</u>

(i) As garantias dos contratos são títulos privados.

(ii) As garantias dos contratos são títulos públicos federais.

As obrigações por empréstimos e repasses, no 1º semestre de 2016, geraram despesas no montante de R\$ 8.628 (em 2015 R\$ 7.106). Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Outras obrigações

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados	949	844
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (iv)	1.941	2.111
Cotas de capital a pagar (i)	<u>1.365</u>	<u>1.755</u>
	4.255	4.710
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>835</u>	<u>715</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos (ii)	892	21.048
Provisão para pagamentos a efetuar	482	339
Provisão de férias, 13 ^o salário e encargos	3.572	2.923
Provisão para pagamento administração financeira (iii)	42.229	29.171
Credores diversos no País	7.162	5.936
Outros	<u>5</u>	<u>20</u>
	<u>54.342</u>	<u>59.437</u>
	<u>59.432</u>	<u>64.862</u>

- (i) Refere-se à valores a devolver relativos a cotas de capital de cooperativa desfilhada dessa intuição.
- (ii) Encontrava-se registrado nessa rubrica, o valor de R\$ 20.944 referente ao “Contrato de Promessa de Compra e Venda de Unidade Autônoma”, de 98 (noventa e oito) salas comerciais no empreendimento denominado Monte Rey Comercial Caiçara, para instalação das dependências da Instituição. O Contrato de compra e venda foi quitado em 29/06/2016, conforme termo de quitação assinado naquela data.
- (iii) Refere-se à remuneração dos saldos da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 06 de julho de 2016.
- (iv) Refere-se à destinação ao FATRES dos resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. Vide nota 17 (e).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

	2016		2015	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão pra Contingências	Depósitos judiciais
PIS (i)	4.426	4.403	3.826	3.804
COFINS (i)	10.788	10.714	9.183	9.108
INSS	281	281	263	263
Trabalhistas	645	187	529	124
Causas cíveis (ii)	757	5	9.816	4
Garantias prestadas (iii)	3.531	-	2.408	-
	<u>20.428</u>	<u>15.590</u>	<u>26.025</u>	<u>13.303</u>
Circulante	4.838	-	12.722	-
Não circulante	15.590	15.590	13.303	13.303

(i) Existe, em 30 de junho de 2016 e de 2015, provisão no montante de R\$ 15.214 e R\$ 13.009, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 15.117 e R\$ 12.912 em 30 de junho de 2016 e 2015, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.

(ii) Refere-se a ação indenizatória de perdas e danos de associados contra cooperativa excluída dessa Instituição.

(iii) Refere-se a provisão constituída nos termos da Resolução 3.721/2009, vide nota 23.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das contingências

	2016						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas Cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 dezembro de 2015	4.126	9.992	272	618	1.152	3.437	19.597
Constituições	142	428	-	-	122	94	786
Atualizações	158	368	9	60	95	-	690
Reversões	-	-	-	(33)	(612)	-	(645)
Saldo em 30 de junho de 2016	4.426	10.788	281	645	757	3.531	20.428
	2015						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas Cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 dezembro de 2015	3.572	8.498	255	351	8.912	-	21.588
Constituições	129	409	-	75	-	-	3.021
Atualizações	125	276	8	103	904	2.408	1.416
Reversões	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	3.826	9.183	263	529	9.816	2.408	26.025

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 12.850 (2015 – R\$ 7.131), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 81 cooperativas filiadas em 30 de junho de 2016, no montante de R\$ 333.462 (2015 - R\$ 310.754). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o primeiro semestre de 2016, houve aumento de capital no montante de R\$16.734, sendo R\$ 4.829 em espécie e R\$ 11.905 por incorporação de sobras do exercício anterior. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Insituição. Em 30 de junho de 2016 o saldo desta reserva monta a R\$ 22.135 (2015 – R\$ 18.617).

(c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras, no montante de R\$ 29.905, apuradas no exercício de 2015 foram distribuídas às Cooperativas filiadas, conforme AGO, vide Nota 17 (d).

(d) Deliberação da AGO de 2016

As sobras apuradas no exercício de 2015, após as destinações obrigatórias, no montante de R\$ 29.905, 60,19%, referente às receitas monetizáveis, foram creditadas em conta corrente das cooperativas e 39,81%, referente ao resultado das operações não monetizáveis, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 31/03/2016.

(e) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado anual dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas anuais, conforme inciso II, artigo 19 do Estatuto Social.

Atendendo à Instrução do BACEN, por meio da Carta-Circular nº 3.224/06, o Fates é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

18 Despesas de pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de honorários	1.040	942
Despesas de pessoal – benefícios	1.241	1.010
Despesas de pessoal - encargos sociais	2.741	2.340
Despesas de pessoal – proventos	7.563	6.649
Despesas de pessoal - treinamento	37	21
Despesas de remuneração de estagiários	<u>13</u>	<u>4</u>
	<u>12.635</u>	<u>10.966</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de água energia e gás	146	116
Despesas de aluguéis	337	305
Despesas de comunicação	255	333
Despesas de manutenção e conservação de bens	226	271
Despesas de material	89	54
Despesas de processamento de dados	390	99
Despesas de promoções e relações públicas	1.048	27
Despesas de propaganda e publicidade	57	81
Despesas de publicações	36	45
Despesas de seguros	27	41
Despesas de serviços do sistema financeiro	110	62
Despesas de serviços de terceiros	296	316
Despesas de serviços de vigilância e segurança	60	52
Despesas de serviços técnicos especializados	548	580
Despesas de transporte	58	39
Despesas tributárias	40	36
Despesas de viagens no país	398	305
Despesas de depreciação e amortização	1.768	1.527
Outras despesas administrativas	471	367
	<u>6.360</u>	<u>4.656</u>

20 Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recuperação de encargos e despesas	170	385
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	19.038	15.637
Reversão de provisões Operacionais	33	-
Outras rendas operacionais (ii)	5.514	565
	<u>24.755</u>	<u>16.587</u>

- (i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas através de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas das mesmas, ou contratos e acordos pré-existentes.
- (ii) Refere-se, basicamente, a distribuição de sobras do Sicoob Confederação, relativo ao exercício de 2015.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão de coobrigações	97	2.408
Contribuição ao Fundo Garantidor	91	80
Provisão para passivos trabalhistas	69	396
Provisão para passivos contingentes	1.322	1.633
Atualização de obrigações (i)	1.634	1.343
Contribuição ao Sicoob (ii)	3.847	-
Outras despesas	<u>51</u>	<u>-</u>
	<u>7.111</u>	<u>5.860</u>

- (i) Valor refere-se a provisão constituída nos termos do inciso III do parágrafo único do art. 2º e do inciso VI do art. 4º da Resolução 3.721/09 do BACEN, que dispõe sobre a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante e a adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, e de provisionamento compatíveis com o risco de crédito assumido pela Instituição.
- (ii) Valor referente ao aporte de capital efetuado no Sicoob Confederação para cobertura de perdas em Cooperativa do Sistema.

22 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76 denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. O resultado dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e a aprovação da Assembleia, sendo tributados na entidade somente os resultados provenientes de operações com não associados, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita de prestação de serviços	101	98
Exclusões e deduções	(34)	(122)
Despesas (PIS/COFINS sobre faturamento)	(10)	(9)
Despesas administrativas (proporcional)	(9)	(11)
Resultado não operacional	41	118
Compensação de prejuízo	<u>(27)</u>	<u>(22)</u>
Lucro real tributável	62	52
IRPJ	10	7
CSLL	<u>10</u>	<u>9</u>
	<u>20</u>	<u>16</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A instituição presta garantia a suas filiadas em transações que montam em R\$ 215.912 em 30 de junho de 2016 (R\$ 155.889 em 30 de junho 2015), registradas em contas de compensação.

24 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros da Diretoria e do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, conforme Resolução 3.750/09 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da Diretoria, Conselheiros da Administração e dos Conselheiros Fiscais e aos correspondentes encargos sociais, no primeiro semestre de 2016 somaram R\$1.283 (R\$ 1.163 em 2015) conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

(b) Principais saldos e transações

Bancoob e Bancoob DTVM

Transação	Bancoob		Bancoob DTVM	
	2016	2015	2016	2015
Ativos				
Depósitos bancários	15	14	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.042.067	1.849.628	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.156.868	881.399	-	-
Passivos				
Outras obrigações	-	-	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	141.715	95.578	-	-
Títulos e valores mobiliários	73.090	55.075	-	-
Despesas				
Custoria de títulos e valores mobiliários	152	127	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	204	210

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 30 de junho de 2016 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa (CNAC).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cooperativas Singulares

	<u>Ativo/(Passivo)</u>		<u>Receitas/(Despesas)</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações de Crédito	20.958	31.493	1.494	1.322
Repasses Interfinanceiros	185.043	189.591	5.962	5.068
Valores a Receber				
Rateio/Alocação Filiadas	2.952	2.712	19.038	15.637
Centralização Financeira	3.746.317	2.823.732	(230.010)	(153.417)
Patrimônio Líquido				
Capital Social	333.462	310.754	-	-

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sicoob Minaseg – FRV	104	83
Sicoob Confederação	182	142

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Índice da Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 18,06% em 30 de junho de 2016 e 21,77% em 30 de junho de 2015.

Base de cálculo	2016	2015
Patrimônio de Referência Nível I	253.528	223.494
Capital Principal - CP	253.528	223.494
Patrimônio Líquido	375.733	344.466
Patrimônio de Referência Nível II		-
Patrimônio de Referência (a)	253.528	223.494
Risco de Crédito	1.309.587	949.533
Risco de Mercado	14.327	10.994
Risco Operacional	80.177	60.670
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	1.404.091	1.021.197
Índice Basileia III (a/b)	18,06%	21,89%
Capital Nível I	18,06%	21,89%
Capital Principal	18,06%	21,89%
Risco Banking (RBAN)	1.626	611
Índice Basileia III	17,85%	21,77%
Razão de Alavancagem (RA)	5,4%	4,3%

26 Estrutura de gerenciamento de riscos

I - Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

1. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading book*) e não negociação (*banking book*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
2. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Instituição possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

II - Risco Operacional

1. As diretrizes para o Gerenciamento do Risco Operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da entidade.
4. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
5. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

III - Risco de Crédito

1. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
2. Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Instituição aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Instituição possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IV - Gerenciamento de Capital

1. A estrutura de gerenciamento de capital da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Instituição aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

V - Risco de imagem

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta central, adotou em Janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.”

Conselho de Administração

Alberto Ferreira
Presidente

Ivan Lemos Brandão
Vice-Presidente

Geraldo Souza Ribeiro Filho

Honório de Souza Rosa

Júlio César Aguiar Diniz

Luciano Olímpio Guimarães

Ricardo Ferreira da Silva

Vicente de Paulo Cançado

Vitor Hugo Gomes

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino
Diretor Superintendente

Jésus Ferreira de Carvalho
Diretor Superintendente

Gerência de Serviços Centralizados

Humberto Bispo da Silva
Contador CRC-MG 43.576